

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Pós-graduação em Arqueologia Subaquática	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

<b>DISCIPLINA</b>	<b>ANO</b>	<b>SEM</b>	<b>ECTS</b>	<b>HORAS TOTAIS</b>	<b>HORAS CONTACTO</b>
Seminário de Investigação	1.º	1.º	8	216	TP:40; P: 20

<b>DOCENTES</b>	Prof. Doutora Alexandra Figueiredo (Prof. Adjunto)
-----------------	--

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Pretende-se que os alunos sejam capazes de desenvolver uma atividade de investigação, saibam reconhecer as diferentes metodologias de pesquisa e as mais apropriadas para cada trabalho arqueológico subaquático.

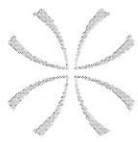
Pretende-se desenvolver nos futuros profissionais um conjunto de competências técnicas e metodológicas para a apresentação dos seus estudos, projetos e ideias, quer em artigo ou relatório, quer oralmente.

É também objetivo a compreensão do processo de realização de um trabalho de investigação no âmbito da arqueologia subaquática, dotando o aluno de capacidades para a realização de abordagens diversificadas em contextos de arqueologia/história/património/conservação subaquática.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O que é a investigação científica.
2. O método científico
3. A Arqueologia e a subjetividade nas ciências humanas
4. Normas formais de trabalhos de investigação
5. Tipos de investigação.
6. Estudos de observação, inquéritos e análise de dados
7. As diferentes abordagens e citações bibliográficas
8. Estudos de caso e soluções encontradas.
9. As apresentações orais: técnicas de motivação e transmissão de uma ideia
10. Artigos, posters e relatórios
11. Brainstorming e Coaching

Integrado no programa poderão ser convidados palestrantes para apresentação de projetos e estudos de casos – referido no ponto 7 do programa.



**estt.ipt**

Escola Superior  
de Tecnologia de Tomar  
Instituto Politécnico de Tomar

## **BIBLIOGRAFIA**

- Bell, J. (1997) – Como realizar um projeto de investigação. Lisboa: Gradiva  
Damas, M. J. e Ketele, J. M. (1985) – Observar para Avaliar. Coimbra: Almedina  
Eco, U. (1984) – Como se faz uma tese em Ciências Humanas. Lisboa: Editorial Presença.  
Foody, W. (1996) – Como Perguntar. Teoria e Prática de Construção de Perguntas em Entrevistas e Questionários. Oeiras: Celta  
Silva A. e Pinto, J. (1999) – Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Edições Afrontamento.  
Yin, R.K. (1993) - Applications of Case Study Research. Newbury Park, CA: Sage Publications.

## **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

Duas épocas de avaliação (Frequência e exame)

1. Realização de dois posters A0.
2. Apresentação oral de um tema de investigação tratado.

O aluno é aprovado obtendo nota igual ou superior a 9.5